

Determinação de raízes de polinômios: Método de Briot-Ruffini-Horner

Marina Andretta/Franklina Toledo

ICMC-USP

29 de outubro de 2012

Baseado no livro Cálculo Numérico, de Neide B. Franco

Cálculo do valor de um polinômio

Em qualquer método iterativo para determinar raízes de um polinômio, é necessário calcular o valor do polinômio P em um dado ponto x e, possivelmente, de suas derivadas.

Por isso, é necessário que este cálculo seja feito da maneira mais precisa e computacionalmente econômica possível.

Cálculo do valor de um polinômio

Para medir a eficiência de algoritmos para calcular o valor de um polinômio, denotaremos por μ o tempo computacional de se calcular uma multiplicação e por α o tempo computacional de se calcular uma adição.

Se $P(x)$ é calculado da maneira tradicional, usando a fórmula

$$P(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_2 x^2 + a_1 x + a_0,$$

devemos calcular as potências de x , fazendo $x^k = x(x^{k-1})$. O tempo computacional gasto com estas operações é $(n-1)\mu$.

Cálculo do valor de um polinômio

O cálculo dos termos da forma $a_k x^k$ requerem $n\mu$.

A soma dos termos requerem $n\alpha$.

Ou seja, o tempo computacional total gasto para calcular $P(x)$ é $(2n - 1)\mu + n\alpha$.

Além disso, se for necessário calcular $P'(x)$, será necessária, aproximadamente, a mesma quantidade de tempo computacional.

Método de Briot-Ruffini-Horner

O **Método de Briot-Ruffini-Horner** consiste em calcular o valor de $P(x)$ e $P'(x)$ (e, possivelmente, derivadas de ordens superiores) usando a seguinte representação de $P(x)$:

$$P(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_2 x^2 + a_1 x + a_0 =$$

$$(((\dots(a_n x + a_{n-1})x + \dots)x + a_2)x + a_1)x + a_0.$$

Note que, usando esta maneira alternativa de descrever $P(x)$, o tempo computacional necessário para o cálculo de $P(x)$ (e $P'(x)$) é, apenas, $n\mu + n\alpha$.

Método de Briot-Ruffini-Horner

Uma forma de descrever esta maneira de calcular o valor de $P(x)$ é, dados os coeficientes $a_n, a_{n-1}, \dots, a_2, a_1, a_0$, calcular $b_n, b_{n-1}, \dots, b_2, b_1, b_0$ da seguinte forma:

$$b_n = a_n,$$

$$b_{n-k} = xb_{n-k+1} + a_{n-k},$$

para $k = 1, 2, \dots, n$.

Desta forma, para um dado x , $P(x) = b_0$. Ou seja, se \bar{x} é uma raiz de P , temos que $b_0 = P(\bar{x}) = 0$.

Método de Briot-Ruffini-Horner

Para calcular a derivada de $P(x)$, podemos aplicar o mesmo procedimento, usando os valores b_k no lugar de a_k .

Neste caso, temos

$$c_n = b_n,$$

$$c_{n-k} = x c_{n-k+1} + b_{n-k},$$

para $k = 1, 2, \dots, n - 1$.

Note que,

$$b'_n = (a_n)' = 0,$$

$$b'_{n-k} = (xb_{n-k+1} + a_{n-k})' = xb'_{n-k+1} + b_{n-k+1},$$

para $k = 1, 2, \dots, n$.

Além disso,

$$b'_{n-1} = xb'_n + b_n = b_n = c_n,$$

$$b'_{n-2} = xb'_{n-1} + b_{n-1} = xc_n + b_{n-1} = c_{n-1},$$

e assim por diante.

Ou seja, $c_k = b'_{k-1}$. Portanto, $P'(x) = (b_0)' = c_1$.

Método de Briot-Ruffini-Horner

Dado um polinômio $P(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_2 x^2 + a_1 x + a_0$, para calcular $P(z)$, fazemos:

	a_n	a_{n-1}	a_{n-2}	...	a_2	a_1	a_0
	↓	+	+	...	+	+	+
z		zb_n	zb_{n-1}	...	zb_3	zb_2	zb_1
	b_n	b_{n-1}	b_{n-2}	...	b_2	b_1	b_0
	↓	+	+	...	+	+	
z		zc_n	zc_{n-1}	...	zc_3	zc_2	
	c_n	c_{n-1}	c_{n-2}	...	c_2	c_1	

Ao final da construção desta tabela, temos $P(z) = b_0$ e $P'(z) = c_1$.

Método de Briot-Ruffini-Horner

Quando calculamos apenas o valor de $P(z)$ usando o esquema anterior, temos o Método de Briot-Ruffini. O Método de Briot-Ruffini-Horner fornece os valores de $\frac{P'(z)}{1!}$, $\frac{P''(z)}{2!}$, $\frac{P'''(z)}{3!}$ e assim por diante.

Se quisermos aplicar o Método de Newton para encontrar uma raiz de um polinômio P , podemos usar o Método de Briot-Ruffini-Horner para calcular $P(x_k)$ e $P'(x_k)$ de maneira eficiente.

Desta forma, a iteração que tem a forma $x_{k+1} = x_k - \frac{P(x_k)}{P'(x_k)}$, pode ser escrita como

$$x_{k+1} = x_k - \frac{b_0(x_k)}{c_1(x_k)}.$$

Método de Briot-Ruffini-Horner

Se z for uma raiz de um polinômio P , os coeficientes $b_n, b_{n-1}, \dots, b_1, b_0$ obtidos pelo Método de Briot-Ruffini-Horner são tais que

$$Q(x) = b_n x^{n-1} + b_{n-1} x^{n-2} + \dots + b_3 x^2 + b_2 x + b_1 = \frac{P(x)}{x - z}.$$

Para verificar esta expressão, note que

$$(b_n x^{n-1} + b_{n-1} x^{n-2} + \dots + b_3 x^2 + b_2 x + b_1)(x - z) =$$

$$b_n x^n + (b_{n-1} - z b_n) x^{n-1} + \dots + (b_2 - z b_3) x^2 + (b_1 - z b_2) x + (b_0 - z b_1) =$$

$$a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_2 x^2 + a_1 x + a_0 = P(x).$$

Portanto, qualquer raiz de Q é também raiz de P .

Ou seja, ao utilizar um método para encontrar uma raiz z de P , podemos construir o polinômio Q , de grau $n - 1$, e aplicar o mesmo método para encontrar uma raiz de Q .

Seguindo este procedimento, podemos encontrar todas as raízes de P .

Exemplo

Considere o polinômio $P(x) = x^3 + 2x^2 - 0.85x - 1.7$.

Vamos utilizar o Método de Newton, com precisão 10^{-2} e ponto inicial $x_0 = 0.9$, para encontrar uma raiz de P .

Usaremos o Método de Briot-Ruffini-Horner para calcular os valores de $P(x_k)$ e $P'(x_k)$.

Exemplo

	1	2.0	-0.85	-1.700
	↓	+	+	+
0.9		0.9	2.61	1.584
	1	2.9	1.76	-0.116
	↓	+	+	
0.9		0.9	3.42	
	1	3.8	5.18	

O ponto x_1 é dado por

$$x_1 = x_0 - \frac{b_0(x_0)}{c_1(x_0)} = 0.9 - \frac{-0.116}{5.18} = 0.9224.$$

O erro obtido é $\left| \frac{x_1 - x_0}{x_1} \right| \approx 0.02 > 10^{-2}$.

Exemplo

	1	2.0000	-0.8500	-1.7000
	↓	+	+	+
0.9224		0.9224	2.6956	1.7024
	1	2.9224	1.8456	0.0024
	↓	+	+	
0.9224		0.9224	3.5464	
	1	3.8448	5.3920	

O ponto x_1 é dado por

$$x_2 = x_1 - \frac{b_0(x_1)}{c_1(x_1)} = 0.9224 - \frac{-0.0024}{5.3920} = 0.9220.$$

O erro obtido é $\left| \frac{x_2 - x_1}{x_2} \right| \approx 0.0004 < 10^{-2}$.

Exemplo

Como a precisão pedida foi atingida, nossa raiz aproximada de P é 0.922.

Podemos construir o polinômio Q tal que $Q(x) = (x - 0.922)P(x)$ (lembrando que esta raiz é aproximada).

Para isso, usamos o Método de Briot-Ruffini mais uma vez:

		1	2.000	-0.8500	-1.7000
		↓	+	+	+
0.922			0.922	2.6941	1.7003
		1	2.922	1.8441	0.0003

Assim, $Q(x) = x^2 + 2.922x + 1.8441$. Note que podemos obter as duas raízes restantes de P resolvendo a equação de segundo grau $Q(x) = 0$.